



EDITORIAL

“Se é verdade – assim se expressou Torres Homem, um dos luminares da medicina brasileira – que a teoria sem experiência pouco vale, quando se trata da arte de curar, é forçoso também confessar que uma prática rotineira e empírica, destituída de critério e sem bases sólidas em que se sustente, é em extremo prejudicial à humanidade, muitas vezes é seguida de conseqüências funestas.” (CAMPOS, O. P. Rev. Med. 1916 jul.; 1(1): 4.

A nossa faculdade nos dá hoje uma inigualável formação prática graças ao nosso exímio corpo docente e ao Hospital das Clínicas. Chegamos à Residência Médica com muito mais segurança nas nossas condutas e atitudes. Mas, além disso, esta é uma casa de ciência que contribui em grande parte com o ritmo frenético das novas descobertas. Precisamos acompanhar esta evolução para nos guiarmos sempre em evidências científicas visando proporcionar ao paciente o melhor tratamento disponível.

Pensando nisso, a criação de uma Revista Científica de caráter acadêmico foi uma aspiração do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, desde a sua fundação, em 1913. Infelizmente, por problemas financeiros, isso só foi possível em julho de 1916. Há referências em atas de reuniões do CAOC que o seu presidente, Ernesto de Souza Campos, em 1918, tirou dinheiro do próprio bolso para financiar a Revista de Medicina.

No que se refere ao conteúdo, a Revista de Medicina não teve problemas desde a sua primeira publicação, sendo muito elogiada na época, inclusive pelo Dr. Oswaldo Cruz e pelo Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

No ano de 1939, o CAOC achou necessária a criação de um Departamento específico para a edição da Revista de Medicina. Sendo assim, foi criado o Departamento Científico e, em 1941, ocorreu a primeira eleição para o Departamento separada da eleição do CAOC.

Em comemoração aos 90 anos da Revista de Medicina e aos 75 anos do Departamento Científico, editamos esta Revista com artigos desde a década de 40 até 80, cujos temas são importantes até hoje e que tiveram muitas mudanças. Contamos com a ajuda de alguns professores de cada área que comentaram os artigos, mostrando exatamente essas modificações.

Depois de 90 anos a Revista de Medicina ainda cumpre a sua função de familiarizar os acadêmicos de Medicina com a leitura de artigos científicos, ajudando-os a terem uma base científica mais sólida.

Tenham todos uma boa leitura!

Clarissa Nóbrega Gambarra Nascimento
Acadêmica do 2º ano do Curso de Medicina
Coordenadora da Revista de Medicina